

Universidade do Minho

Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

Projeto de remodelação e Ampliação de Edifício

Praça Mouzinho de Albuquerque, nº 32-33, S. Vicente, Braga

Acrónimo: BRA17PMA32/33



RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 88, 2020

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

Edifício dos Congregados – Avenida Central 100

P 4710-229 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2020**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. PROJETO DE REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO. PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, Nº 32-33, S. VICENTE, BRAGA. RELATÓRIO FINAL.

Autor: LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA FONTES E FERNANDA EUGÉNIA PUGA DE MAGALHÃES



Unidade de Arqueologia

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º88

2020

Salvamento de Bracara Augusta

Projeto de Remodelação e Ampliação de Edifício
Praça Mouzinho de Albuquerque, nº 32-33, S. Vicente, Braga

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando de Oliveira Fontes e Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2019/512126 (C.S:1406109) de 10-02-2020.



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA (PAB2018-22)

‘SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA ‘

Projeto de Remodelação e Ampliação de Edifício (Praça Mouzinho de Albuquerque, nº32-33, S. Vicente, Braga)

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

Acrónimo: BRA17PMA32/33

RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando Oliveira Fontes

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, agosto de 2018

Índice

1	Introdução	3
2	Objetivos e Metodologia	3
3	Resultados	4
3.1	Acompanhamento 1	4
3.1.1	<i>Estratigrafia do Acompanhamento 1</i>	4
3.1.2	<i>Espólio do Acompanhamento 1</i>	5
3.1.3	<i>Sumário interpretativo do Acompanhamento 1</i>	5
3.2	Acompanhamento 2	5
3.2.1	<i>Estratigrafia do Acompanhamento 2</i>	5
3.2.2	<i>Espólio do Acompanhamento 2</i>	6
3.2.3	<i>Sumário interpretativo do Acompanhamento 2</i>	7
4	Síntese Interpretativa	7
5	Conclusões/Recomendações	8
6	Bibliografia	9
7	Ilustrações	11
7.1	Figuras	11
	(Plantas localização georreferenciadas) – ortofoto e planta do local	
	(Planta com as sondagens)	
	(Planos e perfis selecionados por sondagens)	
	(Diagrama Harris)	
	(Planta geral com vestígios)	
	(Plantas interpretadas)	
7.2	Fotos	12
8	Apêndices (CD.ROM)	13
	Desenhos de campo (scanner)	
	Listagens (Listagem de UEs, espólio e matriz)	
9	Anexos (CD.ROM)	14
	(Ofícios)	
	(Documentos originais)	
	(Outros)	

1 Introdução

O projeto de remodelação do edifício nº 32-33 na Praça Mouzinho de Albuquerque freguesia de S. Vicente, Braga, situa-se numa zona com condicionantes arqueológicas, por se localizar na periferia imediata e próxima da cidade de Braga em época romana, medieval e moderna. Essa circunstância justificou a realização de trabalhos arqueológicos para avaliação dos possíveis impactes da obra sobre eventuais vestígios arqueológicos, em conformidade com a legislação em vigor, Lei 107/01, D.R. – Série I-A, N.º 209, de 8 de Setembro de 2001, Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho e Carta de Condicionantes do PDM de Braga em vigor - cf. Ofício n.º S/427/DMUOPSA/2015 (Ref.10983/2015), de 19/06/2015, no qual se estabelece a necessidade de realizar trabalhos arqueológicos de acompanhamento da obra.

Os trabalhos arqueológicos no edifício situado na Praça Mouzinho de Albuquerque com os nºs 32-33 foram executados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), por solicitação da promotora da obra, Maria Eduarda de Barros Gomes, proprietária do edifício.

Assim, a intervenção arqueológica, devidamente autorizada pela DRCN-DSBC (ofício n.º S-2017/426325 [C.S:1176542], DRCN-DSBC/2016/03-03/1126/PATA/8231 de 28/03/2017), decorreu entre 7 de julho e 5 de dezembro de 2017. A direção científica e técnica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM, na pessoa do arqueólogo Luís Fontes. A arqueóloga Fernanda Magalhães assegurou o enquadramento dos trabalhos de campo que foram realizados por uma equipa de arqueólogos da UAUM, Sofia Catalão e Luís Silva, bolseiros de investigação da UAUM e o técnico de arqueologia da UAUM, Eurico Machado.

Todo o equipamento necessário à execução dos trabalhos arqueológicos (topografia, fotografia, escavação e registo) foi fornecido pela UAUM.

2 Objetivos e Metodologia

Conforme definido no Plano de Trabalhos Arqueológicos aprovado pela DGPC e visando dar resposta às condicionantes arqueológicas estabelecidas pela tutela, estabeleceram-se como objetivos fundamentais da intervenção arqueológica confirmar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação.

O principal objetivo desta intervenção foi acompanhar os trabalhos de demolição do edificado atual, por um lado, e o desaterro mecânico do solo até à cota de afetação da obra, por outro, a fim de se verificar a eventual existência de vestígios arqueológicos no subsolo, procedendo-se ao seu registo e avaliação caso fossem identificados.

Desse modo, os trabalhos de demolição e de fundação foram acompanhados de forma presencial pela equipa de arqueologia que procedeu à documentação fotográfica de toda a intervenção e procedeu ao registo gráfico dos vestígios com interesse arqueológico que foram identificados.

Os registos gráficos e fotográficos produzidos no decorrer dos trabalhos arqueológicos encontram-se depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções arqueológicas em Braga no âmbito do Projeto de *Bracara Augusta*, reservando-se aos autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº332/97 e 334/97, de 27 de novembro (que regulamenta os direitos de autos e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio exumado foi depositado no M.D.D.S., tendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar sido realizado na UAUM pela equipa que realizou os trabalhos arqueológicos.

3 Resultados

3.1 Acompanhamento 1 (Ilustrações, Fotos: 1-9; Figuras: 1, 2, 5, 6)

3.1.1 Estratigrafia do Acompanhamento 1

Na primeira fase do acompanhamento começamos por efetuar o registo do local a intervencionar, o edifício com rés-de-chão e primeiro andar localizado na Praça Mouzinho de Albuquerque, nº 32-33, em Braga, implantado, sensivelmente, com uma orientação NO/SE, possuindo uma planimetria retangular.

Os trabalhos tiveram início com a retirada do telhado e posterior demolição das paredes dos compartimentos internos.

O avanço dos trabalhos de demolição possibilitou perceber e proceder ao registo das estruturas identificadas no interior do edifício. Desta feita, foi possível identificar e fazer o levantamento dos dois muros que conformam os limites nordeste e sudoeste da habitação, que foram individualizados nas UEs0015 e 0016, respetivamente.

A parede em alvenaria de pedra que delimitava a parcela a nordeste (UE0015) é constituída por elementos graníticos de talhe e corte variado. Inclui dois vãos de porta entaipados, em um dos quais foi possível identificar uma soleira em granito polido (UE0009) e dois negativos de empenas, bem como agulheiros para três portas. Ainda conservava o revestimento dos pisos superiores e o arranque da parede traseira do edifício nº 32, bem como o negativo de umas escadas.

Por sua vez, a parede, também em alvenaria de pedra, que conforma o limite sudeste do edifício (UE0016) era constituída por elementos graníticos de talhe e corte variado com argamassa de cal e areia

branca. Conservava vestígios de diferentes acabamentos. No primeiro piso, os dois armários embutidos podem ser portas entaipadas remodeladas para o efeito.

3.1.2 *Espólio do Acompanhamento 1*

Nesta fase do acompanhamento não foi identificado nenhum tipo de espólio.

3.1.3 *Sumário interpretativo do Acompanhamento 1*

Nesta primeira fase do acompanhamento apenas foi possível identificar as paredes associadas ao edifício que ocupava a área a intervencionar, os quais definiam uma casa com rés-de-chão e primeiro piso, relacionadas com a urbanização da Praça Mouzinho de Albuquerque.

Todas as paredes exteriores foram mantidas, com exceção das traseiras, e nelas foi realizado o levantamento fotogramétrico. Assim, os trabalhos de demolição que foram objeto de acompanhamento incidiram sobre as paredes que formavam os compartimentos interiores do antigo edifício. Neste sentido, todas as paredes interiores bem como as escadas que permitiam a ligação entre os pisos foram demolidas, mantendo-se apenas as paredes que suportavam a estrutura do antigo prédio.

Do ponto de vista estratigráfico, apenas se registaram unidades estratigráficas construídas associadas às paredes estruturais do edifício, designadamente as que o delimitam a noroeste (UE0015) e a sudeste (UE0016), que apresentam sinais de profundas reformas, documentadas nos vãos de porta entaipados, em um dos quais foi possível identificar uma soleira (UE0009).

3.2 Acompanhamento 2 (Ilustrações, Figuras: 1-4, 8, 9; Fotos: 1, 10-16)

3.2.1 *Estratigrafia do Acompanhamento 2*

Os trabalhos arqueológicos compreendidos na segunda fase da intervenção arqueológica realizada no nº 32-33 da Praça Mouzinho de Albuquerque tiveram por objetivo o acompanhamento da remoção das terras a fim de rebaixar a cota de circulação do interior do edifício, devidamente discriminado no projeto de arquitetura.

Essa fase do trabalho foi iniciada com a decapagem mecânica das terras no interior da parcela, a qual foi acompanhada presencialmente por um arqueólogo, que procedeu ao controlo e ao registo de eventuais vestígios com interesse arqueológico.

Com o decorrer da remoção das terras foi possível registar uma sequência estratigráfica composta por um conjunto de camadas associadas ao abandono da habitação (UE0001) e aos atuais pavimentos do interior do edifício (UEs0002, 0003, 0004, 0005, 0006).

Após a retirada desses estratos, foi possível identificar vestígios da ocupação moderna do edifício intervencionado, salientando-se os alicerces da parede que delimitava o edifício a sudeste (UE0007), a qual foi desmontada durante a primeira fase dos trabalhos arqueológicos, bem como uma soleira com cota média de 203.98m (UE0008), e um piso constituído por um empedrado (UE0012).

Essa fase da intervenção arqueológica foi encerrado ao ter-se atingido a profundidade necessária para a instalação das estruturas previstas para o novo edificado, tendo a cota final sido registada em 193.90m.

3.2.2 *Espólio do Acompanhamento 2*

O espólio identificado nesta fase da intervenção realizada no nº 32-33 da Praça Mouzinho de Albuquerque é constituído por fragmentos de cerâmica e metais. O material é proveniente das UEs0001 e 0005, amplas camadas associadas aos níveis mais recentes da ocupação desse logradouro, relacionadas com o abandono da antiga habitação e com o piso da obra.

Associado à UE0001 foi possível identificar um conjunto de fragmentos cerâmicos cuja cronologia aponta para as idades moderna e contemporânea. Nas produções exumadas, mencionámos as cerâmicas comuns modernas, vidradas modernas, materiais de construção modernos, faianças, porcelanas e azulejos. Nessa camada também foi possível identificar uma cápsula de espingarda em bronze e duas moedas, sendo uma delas uma emissão de 1886 de D. Luís I, rei de Portugal, com valor facial de 20 réis.

Por sua vez, o espólio proveniente da UE0005 é composto exclusivamente por fragmentos cerâmicos, cujas produções são bastante semelhantes às assinaladas no estrato anterior, das quais salientamos cerâmicas vidradas modernas, faianças, porcelanas e cerâmica contemporânea. Gostaríamos, entretanto, de destacar a identificação de uma malga completa em cerâmica contemporânea, cujo acabamento foi realizado com o revestimento da peça com um engobe vidrado de coloração amarela e bege.

3.2.3 *Sumário interpretativo do Acompanhamento 2*

Nesta fase procedeu-se ao acompanhamento do desaterro mecânico dos enchimentos e do subsolo sobre o qual assentava a estrutura da casa. A remoção de terras foi realizada em toda a área intervencionada, que conformava o solo do loteamento do nº 32-33 da Praça Mouzinho de Albuquerque, de forma a criar condições topográficas para a instalação das estruturas previstas para o novo edificado.

Do ponto de vista estratigráfico, nesta segunda fase do acompanhamento foi assinalada uma sequência de sedimentos bastante simples, composta basicamente por níveis que configuram o

abandono da antiga habitação (UEs0001 e 0005), por um lado, e os pavimentos da mesma, por outro (UEs0002, 0003, 0004 e 0006).

Sob esses níveis foi possível identificar estruturas associadas à casa moderna construída nesse loteamento, das quais destacamos dois alicerces das antigas paredes, individualizados nas UEs0007 e 0013, uma soleira em granito polido (UE0008) e vestígios de um empedrado que deveria conformar um pavimento (UE0012).

Por sua vez, a análise e o registo das paredes que delimitavam o loteamento a noroeste (UE0015) e a sudeste (UE0016) permitiram a restituição das transformações que essa habitação sofreu ao longo dos últimos séculos. De facto, a identificação de quatro armários embutidos nessas estruturas que foram o resultado do entaipamento de portas, tendo sido ainda possível individualizar uma das soleiras que as constituíam na UE0009.

4 Síntese Interpretativa

Os objetivos que determinaram a realização dos trabalhos arqueológicos de acompanhamento, a que o presente relatório se reporta, foram cumpridos na íntegra e de acordo com o Plano de Trabalhos Arqueológicos, oportunamente aprovado pela tutela.

Assim, na primeira fase da intervenção procedeu-se ao acompanhamento dos trabalhos de demolição das paredes internas do edifício existente, ação que permitiu evidenciar o conjunto das paredes limite do lote, as quais constituem vestígios com interesse arqueológico, associadas à ocupação moderna da Praça Mouzinho de Albuquerque, reaproveitadas em reformas posteriores que formaram a casa contemporânea.

Já na segunda fase do acompanhamento realizou-se o desaterro mecânico para a regularização da cota prevista no projeto de Arquitetura a fim de se implantar as estruturas do novo edifício. Nessa fase foi possível identificar e proceder ao registo dos alicerces das paredes da habitação moderna, bem como uma soleira e um pavimento da mesma fase, que foram preservados no local.

Portanto, foi possível identificar duas fases de ocupação da habitação localizada na Praça Mouzinho de Albuquerque nº 32-33, as quais documentam a urbanização dessa área da cidade de Braga em época moderna e contemporânea, respetivamente.

Acerca dos níveis associados à fase moderna, assinalamos as paredes que determinam os limites do loteamento, nas quais são documentadas reformas que encerraram portas e as transformaram em armários embutidos, bem como os alicerces dessas paredes, uma soleira em granito polido e um pavimento empedrado.

A habitação moderna, com efeito, materializa o alargamento dos loteamentos pertencentes ao Cabido da Sé de Braga através da abertura de praças e campos com finalidade habitacional. A Praça Mouzinho de Albuquerque aparece representada no Mappa das Ruas de Braga (1750), uma obra que regista as propriedades urbanas do Cabido em meados do século XVIII, com a designação de Praça do Gavião, embora o termo Campo Novo, em uso até hoje, seja mais frequente na produção moderna e contemporânea, fruto de uma leitura da abertura desse espaço em relação aos demais campos instalados na cidade nos séculos que o procederam, dos quais são exemplo o Campos de Touros do Arcebispo, da Vinha e de Santa Ana (Oliveira *et al.*, 2006: 274-275).

O projeto do Campo Novo, por sua vez, previa o arruamento de parte dos terrenos do antigo Casal do Chãos, de forma a consolidar, por um lado, o acesso entre a Igreja de Nossa. Senhora de Guadalupe, de S. Vicente, da Rua dos Chãos e do Convento das Convertidas de S. Maria, e por outro, de integrar o Largo dos Penedos e o Campo de Santa Ana (Oliveira *et al.*, 2006: 275-276).

O loteamento do novo espaço habitacional da cidade previa a instalação de unidades habitacionais que transmitissem homogeneidade a nível das fachadas e das dimensões, cuja medida padrão, para as parcelas centrais, era de seis varas, e as das extremidades um pouco menores (Oliveira *et al.*, 2006: 277-278).

Podemos, portanto, situar a construção da primeira habitação identificada nessa intervenção no século XVIII.

A reforma contemporânea no edificado conformou um espaço habitacional menor, em comparação ao moderno, e resultou nas estruturas encontradas ao início dos trabalhos arqueológicos, parte das quais foram desmontadas na primeira fase da intervenção.

A diminuição do espaço no lote está patente nos alçados internos das paredes que delimitam a casa em relação às vizinhas, em que foi possível identificar alguns vãos de portas entaipados e transformados em armários embutidos. O encerramento desses elementos arquitetónicos documenta a delimitação dos lotes em época contemporânea.

De facto, importa definir no futuro, através de um continuado acompanhamento de obras que afetem o subsolo nesta área da cidade de Braga, eventuais estruturas que testemunhem a ocupação desta área periférica da cidade de Braga na Antiguidade Tardia e na Idade Média e Moderna.

5 Conclusões/Recomendações

Os dados recuperados nos trabalhos de acompanhamento arqueológico realizados no nº 32-33 da Praça Mouzinho de Albuquerque, na freguesia de S. Vicente, em Braga, referidos ao longo deste relatório, permitiram identificar níveis que reportam à utilização deste espaço na época moderna e

contemporânea, não se observando quaisquer indícios de estruturas associadas ao período romano ou medieval.

Assim, devido à ausência de quaisquer vestígios com interesse arqueológico, com exceção dos elementos da habitação moderna identificados, que foram preservados *in situ* e protegidos com manta geotêxtil e areia, consideramos que o local não possui qualquer valor patrimonial, histórico e/ou científico, pelo que não se identificaram quaisquer impedimentos à conclusão da obra projetada.

6 Bibliografia

Bandeira, Miguel S. M. (2000). O espaço urbano de Braga em meados do século XVIII, Porto: Edições Afrontamento.

Bandeira, Miguel S. M. (2002). O Espaço Urbano de Braga – obras públicas, urbanismo e planeamento (1790-1974), 3 vols. (tese de doutoramento, policopiada, Universidade do Minho).

Oliveira, Eduardo P., Moura, Eduardo S. e Mesquita, João (1982). Braga. Evolução da Estrutura Urbana, Braga: Câmara Municipal de Braga.

Oliveira, M., Silva, A., Castro, M., Soura, J., Nunes, P. e Ramos, S. (2006). O Campo Novo de Braga. O plano, a praça e a Capela de nossa senhora de Guadalupe, In Faria, M. (coord.), Em Praças Reais. Passado Presente e Futuro. As praças: Portugal e o império, Lisboa, Livros Horizontais: pp. 271–94.

Braga, 29 de agosto de 2018

Os Arqueólogos Responsáveis

Luís Fernando Oliveira Fontes

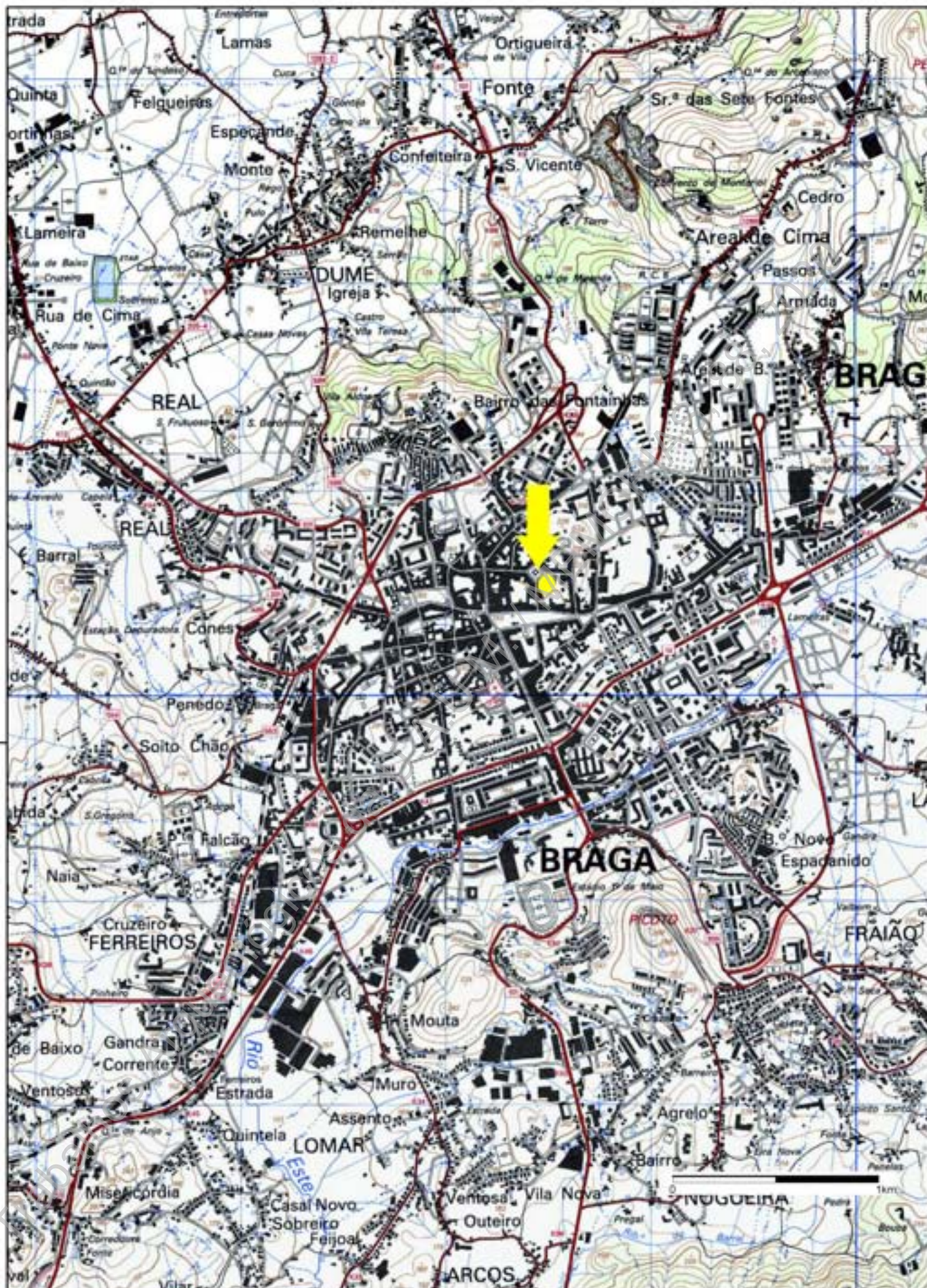
Fernanda Eugénia Puga de Magalhães


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 88, 2020

7 Ilustrações


7.1 Figuras

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020



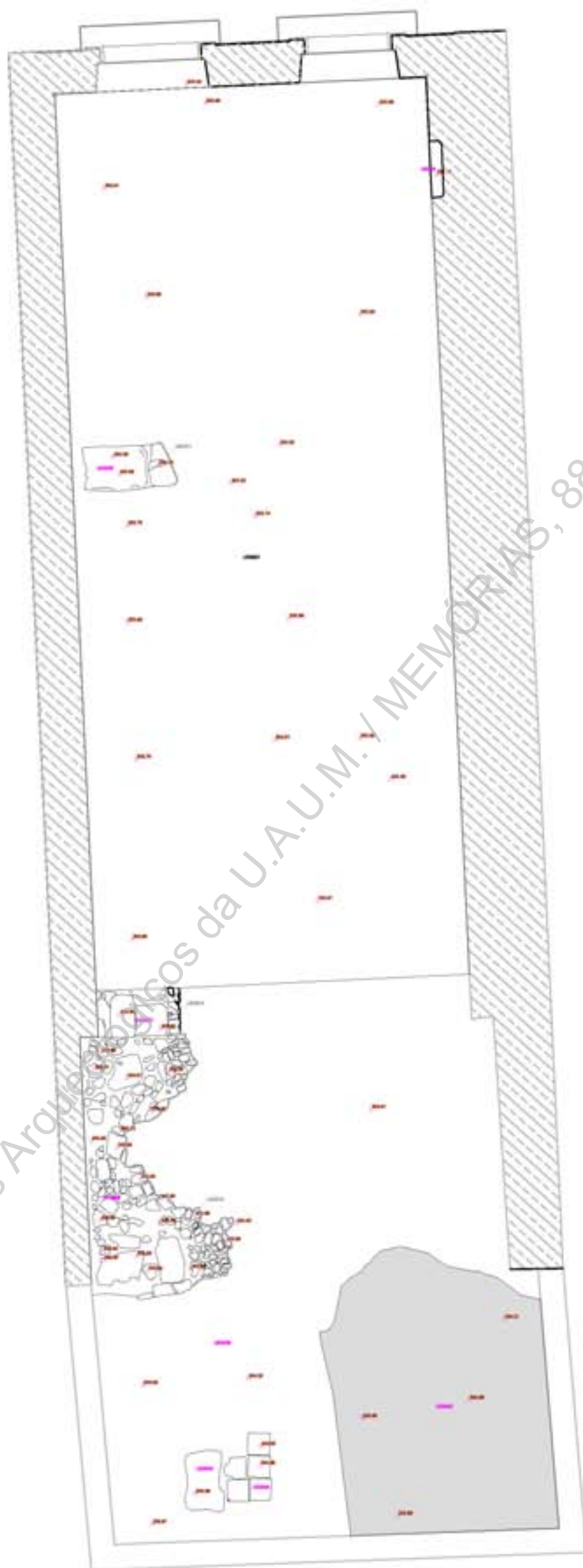
 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		Fig. 01	UAUM 2018
	BRA 17 PMA32/33			
	Localização da intervenção arqueológica na CMP 1:25000 (extrato das fis. 56 e 70)			
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto				



	Salvamento de Bracara Augusta		Fig. 02	UAUM
	BRA 17 PMA32/33			
	Localização da intervenção arqueológica sobre ortofoto (extrato da folha 70_1)			2018
	Universidade do Minho Unidade de Arqueologia			

Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020



Salvamento de Bracara Augusta

BRA 17 PMA32/33

Plano 1

Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Legenda:
- Área escavada
- Estrutura de alvenaria
- Estrutura de madeira
- Estrutura de pedra
- Estrutura de tijolo
- Estrutura de concreto
- Estrutura de metal
- Estrutura de vidro
- Estrutura de plástico
- Estrutura de papel
- Estrutura de tecido
- Estrutura de madeira
- Estrutura de pedra
- Estrutura de tijolo
- Estrutura de concreto
- Estrutura de metal
- Estrutura de vidro
- Estrutura de plástico
- Estrutura de papel
- Estrutura de tecido



Fig.
03



UAUM
2018

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

Trabalhos Arqueológicos da UA.U.M. / MEMÓRIAS 88, 2020





 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		Fig. 05	UAUM
	BRA 17 PMA32/33			
	Alçado NO			2018
				

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

215.00m

204.00m

215.00m

204.00m



Salvamento de Bracara Augusta

BRA 17 PMA32/33

Alçado SE

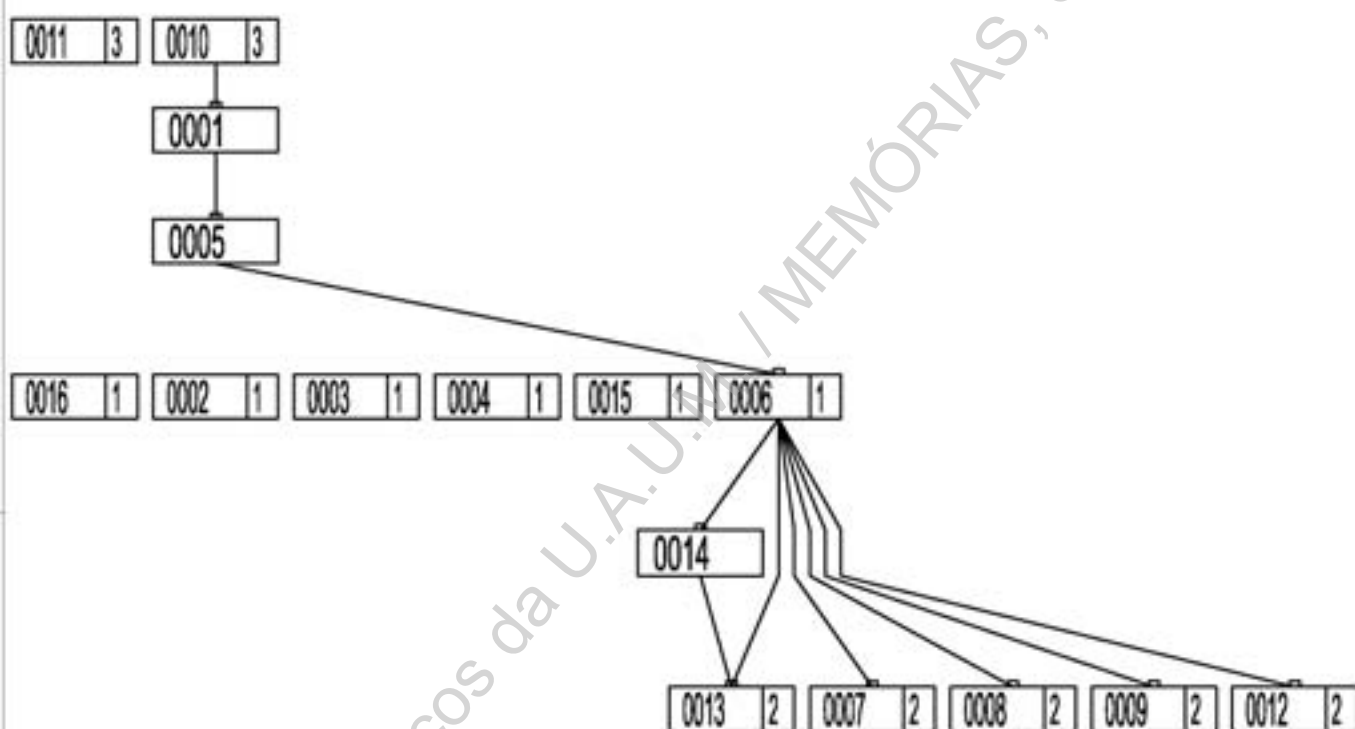


Fig.
06

UAUM
2018

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto







Salvamento de Bracara Augusta

BRA 17 PMA32/33

Localização de edifício no mapa "Braga Primas" de 1755

Fig.
09

UAUM

2018

7.2 Fotos

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020



Foto 1 – Fachada do edifício nº 32-33 da Praça Mouzinho de Albuquerque.



Foto 2 – Acompanhamento dos trabalhos de demolição.



Foto 3 – Acompanhamento dos trabalhos de demolição.



Foto 4 – Acompanhamento dos trabalhos de demolição.



Foto 5 – Acompanhamento dos trabalhos de demolição.



Foto 6 – Acompanhamento dos trabalhos de demolição.



Foto 7 – Alçado sudeste, fachada interna do muro voltado à Praça Mouzinho de Albuquerque.



Foto 8 – Alçado sudoeste, UE0015.



Foto 9 – Alçado nordeste, UE0016.



Foto 10 – Plano 1, Acompanhamento.



Foto 11 – Plano 2, Acompanhamento.



Foto 12 – Conjunto de espólio cerâmico da UE0001, Acompanhamento.



Foto 13 – Conjunto de espólio cerâmico da UE0005, Acompanhamento.



Foto 14 – Achado 01 (moeda), UE0001, Acompanhamento.



Foto 15 – Achado 02 (cápsula de espingarda), UE0001, Acompanhamento.



Foto 16 – Achado 03 (moeda), UE0001, Acompanhamento.

8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
Lista de UEs

Praça Mouzinho de Albuquerque, 32-33

Identificação: 0001

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada heterogênea de cor variada (tons de castanho a castanho claro), com inclusões de pedra miúda.

Interpretação: Aterro de abandono, atual piso de obra após a demolição.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia muito grosseira: R Areia grosseira: R Areia média: G	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Pouco compacta Côr: Castanho Areia Mat. Orgânica Telha Tijolo

Identificação: 0002

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Pavimento em cimento Portland.

Interpretação: Piso do logradouro.

Alvenaria	Material:	Cimento
	Tratamento: Alisado	
Forma:	Argamassa: Cimento	

Identificação: 0003

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Cinco lajes retangulares em cimento.

Interpretação: Piso do logradouro.

Material:	Cimento
-----------	---------

Identificação: 0004

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Mancha de cimento associada às mais recentes obras de reabilitação da casa.

Interpretação: Piso.

Aparelho:	Cimento
-----------	---------

Identificação: 0005

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada de cor castanho claro, heterogênea, de matriz arenosa, com materiais de construção inclusos.

Interpretação: Piso térreo do logradouro.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia muito grosseira: R Areia grosseira: 4 Areia média: G Areia fina: 4	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Cerâmicas Telha Tijolo Raízes

Identificação: 0006	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Empedrado constituído por elementos graníticos de média e pequena dimensão, dispostos horizontalmente com face exposta, polida pelo uso/desgaste.		
Interpretação: Pavimento pétreo externo.		

Material: Granito
Tratamento: Polido

Identificação: 0007	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Alicerce em alvenaria de pedra, inclui elementos de grande dimensão.		
Interpretação: Alicerce da parede traseira da habitação.		

Material: Granito
Tratamento: Picado
Forma: Argamassa: Areia

Identificação: 0008	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Soleira de pedra em granito polida pelo desgaste. Possui negativo de encaixe de gonzo de poste.		
Interpretação: Soleira da construção original do século XVIII.		

Material: Granito
Soleira Tratamento: Polido

Identificação: 0009	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Bloco de granito polido pelo desgaste integrado na parede norte do edifício.		
Interpretação: Soleira de porta entaipada.		

Material: Granito
Soleira Tratamento: Polido

Identificação: 0010	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Interface irregular no pavimento UE0006 do exterior do logradouro.		
Interpretação: Vala associada às demolições.		

Identificação: 0011	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Conjunto de duas interfaces irregulares.		
Interpretação: Valas associadas às demolições no interior do logradouro.		

Identificação: 0012	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Vestígios de empedrado no interior da habitação demolida.		
Interpretação: Piso da habitação do século XVIII, associado ao alicerce UE0013.		
Empedrado	Material: Granito	
	Tratamento: Polido	

Identificação: 0013	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Alinhamento pétreo constituído por blocos graníticos de grande dimensão com argamassa saibrosa de cor amarela, talhe tosco sem acabamento.		
Interpretação: Alicerce da habitação do século XVIII.		
	Aparelho: Alvenaria irregular	
	Material: Granito	
	Tratamento: Em bruto	
Forma:	Argamassa: Argila	saibro

Identificação: 0014	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Interface no alicerce UE0013.		
Interpretação: Vala para implantação de possível estrutura.		

Identificação: 0015	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Parede em alvenaria de pedra granítica de talhe e corte variado. Inclui dois vãos de porta entaipados e dois negativos de empenas, agulheiras para três portas. Ainda conserva o revestimento dos pisos superiores e o arranque da parede traseira do edifício nº 32, bem como o negativo de umas escadas.		
Interpretação: Parede noroeste em alvenaria de pedra.		
	Aparelho: Alvenaria irregular	
	Material: Granito	
	Tratamento: Bujardado	Picado
Forma:	Argamassa: Areia	Argila
Inclusões: Materiais de Construção	Madeira	Raio:

Identificação: 0016

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Parede em alvenaria constituída por elementos graníticos de talhe e corte variado com argamassa de cal e areia branca. Conserva vestígios de diferentes acabamentos. No primeiro piso, os dois armários embutidos podem ser portas entaipadas remodeladas para o efeito.

Interpretação: Parede sudeste do logradouro.

Aparelho: Alvenaria mista

Material: Granito

Tratamento: Picado

Forma:

Argamassa: Areia

Cal

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista de Moedas

Praça Mouzinho de Albuquerque, 32-33

Nº inventário: 01

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Nº achado: 01

Nº objecto:

Depósito:

Nº catálogo: F. Vaz, Lu.121

Coordenadas: X: 0.00

Y: 0.00

Cota: 0.00

Material: Cobre

Classificação: Moeda Portuguesa da Monarquia

Século: XIX

Cronologia: 1886

Oficina: Lisboa

Valor nominal: 20 réis

Ent. Emissora:

Série: Contemporânea

	Anverso	Reverso
Tipo	Cabeça de Luís I à esquerda	Coroa de louros
Legenda	D (Luís I) REI DE PORTUGAL	XX REIS; 1886
	Peso: 11.8 (g) Módulo: 30 (mm) Espessura: 2 (mm)	Pos. cunhos: horizontal Conservação: Muito Bom
Tratamento :	Limpeza: Com álcool puro Consolidação: Paraloid B72 3% c/ xileno (Acryloid B72)	
		Conservação: Benzotriazol 3%

Nº inventário: 03

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Nº achado: 03

Coordenadas: X: 0.00

Y: 0.00

Cota: 0.00

Material: Cobre

Classificação: Moeda Portuguesa

Século: XVII-XX

Cronologia: 1676-2000

Oficina: Indeterminada

Valor nominal: Indeterminado

Ent. Emissora: Indeterminada

Série: Indeterminada

	Anverso	Reverso
Tipo	Ilegível	Ilegível
Legenda	Ilegível	Ilegível
	Peso: 12.2 (g) Módulo: 32 (mm) Espessura: 4 (mm)	Pos. cunhos: indeterminada Conservação: Mau
Tratamento :	Limpeza: Com álcool puro Consolidação: Paraloid B72 3% c/ xileno (Acryloid B72)	
		Conservação: Benzotriazol 3%



Identificação

Nº inventário/achado: 02



Cápsula de espingarda em bronze

Localização

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Coordenadas: X: Y: Cota:

Cronologia

Cronologia: XIX-XX

Caracterização

Materia Prima: Bronze

Tipologia: Cápsula

Funcao: Militar

Comprimento Máx: 60

Largura Máx:

Altura Máx:

Diâmetro Máx: 16

Comprimento Min:

Largura Min:

Altura Min:

Diâmetro Min: 9

Peso: 12.5

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Cerâmica - Categoria por UE

UE\Forma	Azulejo	Comum	Faiança	Material de construção	Porcelana	Vidrada Moderna	TOTAIS
0001	1	2	7	1	1	1	13
0005	0	2	4	0	1	3	10
TOTAIS	1	4	11	1	2	4	23

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020



Identificação

Nº inventário/achado: 1, 2

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Parede de cerâmica comum moderna

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Parte da Peça: Parede

Categoria: Comum

Cronologia

Período: Idade moderna

Identificação

Nº inventário/achado: 3

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Bordo de cerâmica vidrada moderna

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Vidrada Moderna

Cronologia

Período: Idade moderna

Identificação

Nº inventário/achado: 4

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Bordo/aba de faiança

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Aba/ bordo

Categoria: Faiança

Cronologia

Cronologia: XVII-XIX

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 5

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Bordo de faiança

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Faiança

Cronologia

Cronologia: XVII-XIX

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 6, 7, 8

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Parede/fundo de faiança

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 3

Parte da Peça: Fundo/ parede

Categoria: Faiança

Cronologia

Cronologia: XVII-XIX

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 9

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Parede de faiança

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Parede

Categoria: Faiança

Cronologia

Cronologia: XVII-XIX

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 10

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Perfil completo de porcelana

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Forma: Prato

Parte da Peça: Perfil completo

Categoria: Porcelana

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 11

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Fragmento de material de construção moderno

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Categoria: Material de construção

Cronologia

Período: Idade moderna

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020

Identificação

Nº inventário/achado: 12

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0001

Fragmento de azulejo

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Forma: Azulejo

Categoria: Azulejo

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 1

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0005

Bordo/arranque de asa de cerâmica vidrada moderna

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Arranque de asa/ bordo

Categoria: Vidrada Moderna

Cronologia

Período: Idade moderna

Identificação

Nº inventário/achado: 2

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0005

Bordo de cerâmica vidrada moderna

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Vidrada Moderna

Cronologia

Período: Idade moderna

Identificação

Nº inventário/achado: 3

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0005

Fundo/parede de cerâmica vidrada moderna

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Fundo/ parede

Categoria: Vidrada Moderna

Cronologia

Período: Idade moderna

Identificação

Nº inventário/achado: 4

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0005

Perfil completo de faiança

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Perfil completo

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 5

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0005

Bordo de faiança

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Faiança

Cronologia

Cronologia: XVII-XIX

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 6, 7

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0005

Parede de faiança

Caracterização da peça

- Nº fragmentos: 2
- Parte da Peça: Parede
- Categoria: Faiança

Cronologia

Cronologia: XVII-XIX Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 8

Sondagem: Acompanhamento

UE: 0005

Fundo/parede/arranque de asa de porcelana

Caracterização da peça

- Nº fragmentos: 1
- Parte da Peça: Asa/ base/ parede
- Categoria: Porcelana

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020

Identificação

Nº inventário/achado: 9
Sondagem: Acompanhamento
Malga em cerâmica contemporânea

UE: 0005

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1
Categoria: Comum

Forma: Malga

Cronologia Período: Idade contemporânea

Identificação

Nº inventário/achado: 10
Sondagem: Acompanhamento
Pega em cerâmica contemporânea

UE: 0005

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1
Categoria: Comum

Cronologia Período: Idade contemporânea

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020



Lista Geral de Materiais

Praça Mouzinho de Albuquerque, 32-33

Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 1, 2	Tipo: Cerâmica
Descrição: Parede de cerâmica comum moderna			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 3	Tipo: Cerâmica
Descrição: Bordo de cerâmica vidrada moderna			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 4	Tipo: Cerâmica
Descrição: Bordo/aba de faiança			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 5	Tipo: Cerâmica
Descrição: Bordo de faiança			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 6, 7, 8	Tipo: Cerâmica
Descrição: Parede/fundo de faiança			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 9	Tipo: Cerâmica
Descrição: Parede de faiança			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 10	Tipo: Cerâmica
Descrição: Perfil completo de porcelana			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 11	Tipo: Cerâmica
Descrição: Fragmento de material de construção moderno			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 12	Tipo: Cerâmica
Descrição: Fragmento de azulejo			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0005	Nº inventário/achado: 1	Tipo: Cerâmica
Descrição: Bordo/arranque de asa de cerâmica vidrada moderna			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0005	Nº inventário/achado: 2	Tipo: Cerâmica
Descrição: Bordo de cerâmica vidrada moderna			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0005	Nº inventário/achado: 3	Tipo: Cerâmica
Descrição: Fundo/parede de cerâmica vidrada moderna			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0005	Nº inventário/achado: 4	Tipo: Cerâmica
Descrição: Perfil completo de faiança			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0005	Nº inventário/achado: 5	Tipo: Cerâmica
Descrição: Bordo de faiança			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0005	Nº inventário/achado: 6, 7	Tipo: Cerâmica
Descrição: Parede de faiança			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0005	Nº inventário/achado: 8	Tipo: Cerâmica
Descrição: Fundo/parede/arranque de asa de porcelana			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0005	Nº inventário/achado: 9	Tipo: Cerâmica
Descrição: Malga em cerâmica contemporânea			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0005	Nº inventário/achado: 10	Tipo: Cerâmica
Descrição: Pega em cerâmica contemporânea			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 01	Tipo: Moeda
Descrição: Real de 1886			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 02	Tipo: Metal
Descrição: Cápsula de espingarda em bronze			
Sondagem: Acompanhamento	UE: 0001	Nº inventário/achado: 03	Tipo: Moeda
Descrição: Moeda portuguesa de 1676-2000			

[illegible]



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista de UEs

Praça Mouzinho de Albuquerque, 32-33

Praça Mouzinho de Albuquerque, 32-33

0001

Descrição: Camada heterogénea de cor variada (tons de castanho a castanho claro), com inclusões de pedra miúda.

Interpretação: Aterro de abandono, atual piso de obra após a demolição.

Sondagem: Acompanhamento

0002

Descrição: Pavimento em cimento Portland.

Interpretação: Piso do logradouro.

Sondagem: Acompanhamento

0003

Descrição: Cinco lajes retangulares em cimento.

Interpretação: Piso do logradouro.

Sondagem: Acompanhamento

0004

Descrição: Mancha de cimento associada às mais recentes obras de reabilitação da casa.

Interpretação: Piso.

Sondagem: Acompanhamento

0005

Descrição: Camada de cor castanho claro, heterogénea, de matriz arenosa, com materiais de construção inclusos.

Interpretação: Piso térreo do logradouro.

Sondagem: Acompanhamento

0006

Descrição: Empedrado constituído por elementos graníticos de média e pequena dimensão, dispostos horizontalmente com face exposta, polida pelo uso/desgaste.

Interpretação: Pavimento pétreo externo.

Sondagem: Acompanhamento

0007

Descrição: Alicerce em alvenaria de pedra, inclui elementos de grande dimensão.

Interpretação: Alicerce da parede traseira da habitação.

Sondagem: Acompanhamento

0008

Descrição: Soleira de pedra em granito polida pelo desgaste. Possui negativo de encaixe de gonzo de poste.

Interpretação: Soleira da construção original do século XVIII.

Sondagem: Acompanhamento

0009

Descrição: Bloco de granito polido pelo desgaste integrado na parede norte do edifício.

Interpretação: Soleira de porta entaipada.

Sondagem: Acompanhamento

0010

Descrição: Interface irregular no pavimento UE0006 do exterior do logradouro.

Interpretação: Vala associada às demolições.

Sondagem: Acompanhamento

0011

Descrição: Conjunto de duas interfaces irregulares.

Interpretação: Valas associadas às demolições no interior do logradouro.

Sondagem: Acompanhamento

0012

Descrição: Vestígios de empedrado no interior da habitação demolida.

Interpretação: Piso da habitação do século XVIII, associado ao alicerce UE0013.

Sondagem: Acompanhamento

0013

Descrição: Alinhamento pétreo constituído por blocos graníticos de grande dimensão com argamassa saibrosa de cor amarela, talhe tosco sem acabamento.

Interpretação: Alicerce da habitação do século XVIII.

Sondagem: Acompanhamento

0014

Descrição: Interface no alicerce UE0013.

Interpretação: Vala para implantação de possível estrutura.

Sondagem: Acompanhamento

0015

Descrição: Parede em alvenaria de pedra granítica de talhe e corte variado. Inclui dois vãos de porta entaipados e dois negativos de empenas, agulheiras para três portas. Ainda conserva o revestimento dos pisos superiores e o arranque da parede traseira do edifício nº 32, bem como o negativo de umas escadas.

Interpretação: Parede noroeste em alvenaria de pedra.

Sondagem: Acompanhamento

0016

Descrição: Parede em alvenaria constituída por elementos graníticos de talhe e corte variado com argamassa de cal e areia branca. Conserva vestígios de diferentes acabamentos. No primeiro piso, os dois armários embutidos podem ser portas entaipadas remodeladas para o efeito.

Interpretação: Parede sudeste do logradouro.

Sondagem: Acompanhamento

9 Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 88, 2020